



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Deficiência/insuficiência De Vitamina D Em Pacientes Infatojuvenis Com Sobrepeso E Obesidade

Autores: RODRIGUES D (HOSPITAL ANCHIETA)

Resumo: Objetivo: Estudar a associação entre deficiência/insuficiência de 25-hidroxivitamina D [25(OH)D ou calcidiol] com o excesso de peso na infância e adolescência em um grupo de pacientes. Metodologia: Estudo retrospectivo dos dados de 153 pacientes, com idades entre 0 e 19 anos incompletos, acompanhados em ambulatório especializado. Os pacientes foram classificados conforme o índice de massa corpórea (IMC) na admissão em risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade, nas crianças entre 0 e 5 anos incompletos (grupo 1), e sobrepeso, obesidade e obesidade grave, nas crianças e adolescentes entre 5 e 19 anos incompletos (grupo 2). Utilizaram-se tabelas de IMC (WHO, 2006 e 2007) e os valores foram comparados pelo z-escore de IMC (z-IMC). Os valores da 25(OH)D, analisados pelo método de quimioluminescência, foram classificados em deficiência (<10,0ng/ml), insuficiência (10,0-29,9ng/ml), suficiência (30,0-100,0ng/ml) e toxicidade (>100,0ng/ml) (HOLICK, 2012). Na análise estatística, utilizaram-se os testes de Spearman e Student. Resultados: Do total, 60,1% eram do sexo feminino. A idade média de início do acompanhamento foi de 10,6 anos. No grupo 1, 53,5% apresentavam sobrepeso e 28,5%, obesidade. No grupo 2, 48,8% apresentavam obesidade e 34,4%, obesidade grave. Observou-se no grupo 2, que os pacientes com obesidade e obesidade grave estavam significativamente deficientes/insuficientes de 25(OH)D (p=0,036). Não houve diferença estatística nos pacientes do grupo 1. Conclusões: Nesta população, estratificada em 2 grupos, encontrou-se correlação entre obesidade e obesidade grave dos pacientes infantojuvenis e deficiência/insuficiência de 25(OH)D, reforçando a importância da dosagem sérica de rotina neste grupo de pacientes e da abordagem terapêutica, visando a profilaxia de complicações crônicas.